



CAP COMEMORA CINQUENTENÁRIO COM PALESTRA DE PETER SLAVEC

Por **Luiz Afonso Figueiredo (SBE 0161)**
Membro da Seção de História da Espeleologia

No último dia 13, o Clube Alpino Paulista - CAP promoveu em sua sede uma palestra com Peter Slavec (SBE 0013) sobre a história do departamento de espeleologia do Clube como parte das comemorações dos seus 50 anos. Em sua apresentação Slavec, um dos fundadores do CAP e também da SBE, resgatou imagens desses pioneiros das atividades de escalada e cavernismo, destacando as expedições e programações espeleológicas. As fotos escolhidas demonstravam aspectos de vários momentos históricos, destacando as atividades entre a década de 1950 e 1970, com ênfase para as explorações do grupo na região de Caboclos (PETAR) e na Gruta de São Vicente, em Goiás.



Expedição à Goiás - Longas distâncias e muitas aventuras pelas estradas do país

Esse material não resgatou apenas a história da espeleologia do CAP, mas também os primórdios da espeleologia brasileira. Após essa extensa trajetória, na década de 1990, de comum acordo entre integrantes do Clube que se destacavam nos estudos espeleológicos resolveram fundar uma outra entidade, congregando membros do CAP e de outros grupos, surgindo então a União Paulista de Espeleologia - UPE.

A palestra também contou com a participação de Gabriela Slavec (filha do ilustre espeleólogo) e Fábio Kok Geribello (Coringa), ambos membros ativos da UPE. As projeções demonstraram os trabalhos feitos na Gruta do Areado, comparando os mapas elaborados na década de 1960 e os atuais, quando os recursos de informática favoreceram um melhor mapeamento dos condutos e salões da caverna, mas que reforçam a importância dos pioneiros.



Exploração na região de Areias - Vale do Ribeira

A palestra teve um momento emocionante, quando Peter Slavec, solicitado por mim a refletir sobre a relação entre as suas peripécias do passado e a mensagem para os novatos, perdeu completamente a fala e após alguns soluços, destacou a importância de mantermos a união e incentivarmos os iniciantes a irem em frente, independente de grupos, políticas, mas sempre com muita amizade.



Companheirismo marcante

O evento contou com a participação de mais de 60 pessoas, entre membros de diversos grupos como o CAP, UPE, GPME e GESMAR, além da SBE e Redespeleo. Na saída festiva todos ficaram muito satisfeitos com esse momento de camaradagem, companheirismo e ensinamento, fazendo-nos refletir sobre esses que deveriam ser sempre os princípios norteadores para o conhecimento e a proteção do patrimônio espeleológico.

PALESTRA SOBRE TRABALHO EM ALTURA

Dia 23 de Maio (sábado) a SBE realizará em sua sede o "36º SBE de Portas Abertas" com a palestra: **Trabalhos em altura: esportivo e profissional** ministrada por Eduardo Luis Pedroso, instrutor e consultor de trabalhos em altura, socorrista habilitado para resgate em altura e em ambientes confinados.



Trabalho em altura com segurança

A palestra tem como tema o trabalho em altura, abordando as diferenças sobre atividades de caráter profissional e esportivo, comparando equipamentos e técnicas, diferenças e semelhanças, as normatizações no Brasil e em outros países, os principais erros, além da necessidade de formação de equipes de salvamento industrial e de grupos voluntários de busca e salvamento em ambientes naturais.

Local: **Sede da SBE**
Parque Taquaral - Portão 2
Campinas SP
Data: 23/05/2009
Horário: 10 horas
Entrada: gratuita

Saiba mais sobre o projeto em:
www.sbe.com.br/aberta.asp

AKAKOR AJUDA AS VÍTIMAS DO TERREMO DE ABRUZZO NA ITÁLIA

Por **Dra. Soraya Ayub (SBE 0528)**

Akakor Geographical Exploring (AKAKOR) e Seção de Relações Internacionais (SERI/SBE)

Durante o feriado de 1º de maio uma equipe da AKAKOR (SBE G116) composta por Lorenzo Epis, Soraya Ayub e Paolo Costa e da Proteção Civil de Suísio (Bergamo) visitou algumas localidades de montanha da região do Abruzzo, na Itália, abaladas por terremotos desde o início de abril. Foram levados donativos recolhidos durante duas semanas de atividades organizadas pelo presidente da AKAKOR, Lorenzo Epis, e por Ângelo, da Proteção Civil de Suísio.



Akakor levou donativos à região montanhosa de Abruzzo

Ao encontrar com a população de Rocca di Mezzo, à aproximadamente 1.300 metros de altitude e a cerca de 10 km da

cidade de Aquila (Águia em português), a equipe recebeu bons comentários sobre a mensagem de solidariedade do povo brasileiro proferida pelo presidente da SBE, Emerson Gomes Pedro, durante a assinatura do [acordo de colaboração entre a SBE e a Sociedade Espeleológica Italiana \(SSI\)](#).

A situação, depois de um mês, melhorou significativamente, mesmo com os contínuos tremores diários. Aquila, a capital da província da qual todas as pequenas localidades dependiam, foi bastante destruída. O pior foi o desmoronamento de prédios públicos, como a prefeitura, hospital, universidade e bancos. Agora as pequenas localidades estão paralisadas, esperando uma definição do governo sobre quais outras províncias poderão alojar essas comunidades considerando suas diferentes necessidades.

Apesar de tudo, os aquilanos estão recomeçando a “voar”, tentando reconstruir o tecido social local com muita paciência, força de vontade e serenidade.

No final deste mês o grupo voltará à região para levar mais donativos e outros materiais recolhidos pelas associações do

Lago de Como, que se uniram em prol dos atingidos pelo terremoto.



Construções históricas também foram atingidas

A AKAKOR está em contínua comunicação com a prefeitura de Rocca di Mezzo e compartilhou de momentos importantes com seus habitantes que, embora por poucos dias, está sendo uma experiência tocante, profunda e altamente motivadora.

Visitando esses lugares pode-se ver de perto o fantástico trabalho da Defesa Civil Italiana e de todos os diversos órgãos do estado envolvidos na operação de ajuda às pessoas. Sem dúvida alguma, a Itália está entre os primeiros países do mundo em organização da Defesa Civil, com a melhor capacidade de resgate e ajuda voluntária aos flagelados.

CLAUDE CHABERT MORRE AOS 80 ANOS

Por **José Ayrton Labegalini (SBE 0110)**

Espeleo Grupo Monte São - EGMS

É muito provável que a grande maioria da população espeleológica brasileira jovem (e mesmo mundial) nunca tenha ouvido falar ou tenha conhecimento sobre Claude Chabert.

Ele nasceu em 1939, professor de filosofia por profissão e espeleólogo por paixão. Integrou o Espeleo Clube de Paris em 1961, da qual foi presidente entre 1975 e 1980; nas suas andanças espeleológicas pelo mundo, dentre outros países fez expedições para a Turquia, Afeganistão, Índia, Líbano, Indonésia, Borneo, México, mas se apaixonou pelo carste brasileiro Vale do Peruaçu (Januária-Itacarambi-MG).

Claude Chabert foi eleito presidente da Comissão de Grandes Cavernas da UIS na assembléia geral do 6º Congresso Internacional de Espeleologia - CIE, em Olomouc, na Tchecoslováquia, em 1973. Muito embora tenha solicitado sua substituição por ocasião 12º CIE (La Chaux des Fonds Suíça, 1997), que foi “ignorada”, ele permaneceu

oficialmente no cargo até o 13º CIE (Brasília, 2001), quando a coordenação da comissão se tornou vaga. Foram 28 anos de colaboração com a UIS e presença em oito Congressos Internacionais de Espeleologia.

Entre os inúmeros trabalhos desenvolvidos na sua vida espeleológica, foi recordista de publicações na revista do seu grupo em Paris “Grottes & Gouffres” e brindou a espeleologia mundial com três obras inesquecíveis. Em coautoria com Paul Courbon, durante o 9º CIE (Barcelona Espanha, 1986), apresentou ao mundo

espeleológico o “Atlas das grandes cavidades mundiais”; a comunidade espeleológica internacional foi novamente agraciada, pela mesma dupla no 12º CIE (La Chaux des Fonds Suíça, 1997) com a publicação do “Atlas das cavidades não calcárias do mundo”, ambos atlas publicados sob os auspícios da UIS. Em 2003, em estreita colaboração com alguns amigos do Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas, depois de oito expedições ao Vale do Peruaçu em oito viagens de Paris ao Janelão, disponibilizou ao mundo espeleológico o “Atlas do Janelão”, que muito mais que um livro é uma obra de arte reproduzida em trezentos exemplares numerados.

Há cinco anos Claude foi acometido pelo mal da Alzheimer, depois de muitos congressos não compareceu no 14º CIE (Kalamos-Atenas Grécia, 2005). No último dia 4 de maio, uma segunda feira às 17H30 (Paris), Claude se foi desta vida terrena, mas, certamente, cada vez que passarmos pelas areias Peruaçu, depois da primeira clarabóia e da primeira travessia do rio na Gruta do Janelão, lá estará ele, no alto e nos contemplando.



Julho de 1994, noite de lua cheia, Claude prepara a tradicional caipirinha na primeira clarabóia do Janelão após um longo dia de topografia. Da esquerda para a direita: Paul Courbon, José Ayrton Labegalini, Michel Le Bret, Nicole Boullier (Nicky) e Claude Chabert

BIOESPELEOLOGIA TEM NOVA PUBLICAÇÃO

Por **Katharina Dittmar de la Cruz (SBE 1534)**
Editora do *Speleobiology Notes / NABN*

A comissão editorial do periódico *Speleobiology Notes* orgulhosamente anuncia o lançamento de seu primeiro volume e convida os bioespeleólogos a submeterem seus artigos.



A publicação voltada à bioespeleologia é editada em inglês e traz nove artigos neste primeiro número, entre eles o trabalho "Population decline in a Brazilian cave catfish, *Trichomycterus itacarambiensis* Trajano & Pinna, 1996 (*Siluriformes*): reduced flashflood as a probable cause" de Eleonora Trajano, Sandro Secutti e Maria E. Bichuette.

Os artigos estão disponíveis gratuitamente em PDF, bastando um rápido registro do leitor. O acesso pode ser feito através do site North American Biospeleology Newsletter (NABN) que é vinculado à Seção de Bioespeleologia da National Speleological Society (NSS).

www.nabn.info/Journal.html

CAVERNAS DO ATACAMA SÃO USADAS PARA SIMULAR VIAGEM TRIPULADA À MARTE

Um grupo de cientistas da Nasa e universidades associadas, liderado pelo biólogo Judson Wynne, investigam cavernas de sal, gesso e sedimentos localizados na Reserva Nacional Los Flamencos, 10 km a oeste de San Pedro de Atacama, no Chile, com objetivo de analisar cenários semelhantes a Marte e outros planetas para uma eventual viagem tripulada.



Clique aqui para ler o artigo "Earth-Mars Cave Detection Program, Phase 2 - 2008 Atacama Desert Expedition" da Explorers Club Flag Report.

O ambiente seco, a alta radiação ultravioleta e os ventos associados às violentas tempestades que podem degradar e decompor materiais orgânicos se assemelham à superfície marciana, segundo os cientistas que se encontram na região considerada a mais árida do planeta.

O "Programa de detecção de cavernas Terra-Marte, expedição ao Deserto do Atacama" é dividido em várias fases, de 2008 a 2010, e com sensores que medem temperatura, pressão e umidade das cavernas, mostram que esses locais formam um laboratório natural, com cenários comparáveis aos que haveria na superfície marciana.

Guillermo Chong, líder de uma equipe de geólogos da Universidad Católica do Norte que apoia os trabalhos dos americanos, explica que se procura definir como serão feitas as missões e os instrumentos adequados para detectar cavernas em Marte e estudar indícios de vida.

Segundo ele, isso permitirá determinar se é factível instalar um assentamento permanente em Marte. Em uma primeira fase se usariam as cavernas como refúgios para depois instalar abrigos que suportem as condições meteorológicas extremas da superfície, afirmou Chong.

Fonte: *El Mercurio* 10/05/2009.

MAIOR CAVERNA DE RONDÔNIA PODE SER DESTRUÍDA

Com o decreto proposto pelo governo federal que permite a destruição de cavernas, Rondônia pode perder sua maior gruta para a extração de calcário no município de Pimenta Bueno. A gruta encontra-se em risco e teve parte destruída pela Empresa de Mineração Aripuanã (Emal).

Segundo Rita de Cássia Medeiros, chefe do Centro Nacional de Estudo, Proteção e Manejo de Cavernas, do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio/CECAV), a denúncia de que a atividade de mineração estava afetando a caverna aconteceu no ano de 2001. Em março de 2008, o Ibama embargou a área e em setembro o ICMBio vistoriou o local e constatou que a mineração havia comprometido parte da gruta, mantendo o embargo.

A Emal pretende apresentar, ainda neste mês, um estudo mostrando que pode continuar a produção de calcário em um local mais afastado da gruta. Para Rita, entretanto, é pouco provável que seja possível continuar a atividade de mineração sem comprometer essa caverna.

Com o Decreto 6.640/2008, a situação da Gruta da Lavra do Calcário, como foi denominada, vai depender de um estudo que indique, a relevância que ela tem, assim que os critérios para se definir esta relevância forem publicados. "Se for definido que se trata de uma gruta de máxima relevância, ela não poderá ser destruída", conclui Rita.



Estima-se que 20 dos 400 metros da Gruta já foram destruídos

O decreto permite a destruição de cavernas e gerou revolta entre ambientalistas e especialistas. O Ministério Público Federal e a Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE) entraram com ações para tentar suspender o decreto.

Fonte: *Amazônia.org.br* 20/05/2009.

CATÃO É PARAÍSO DESCONHECIDO

O programa *Via Brasil*, da Rede Globo, exibiu uma reportagem sobre a Gruta do Catão, em São Desidério na Bahia.

Paredões de rocha desenhados pela chuva, rios que brotam da terra e lagos de águas cristalinas são algumas das atrações do paraíso, ainda pouco conhecido no oeste baiano.

Clique na imagem ao lado para assistir a reportagem.

Fonte: *Via Brasil* 15/05/2009.



Foto do Leitor

Delci Kimie Ishida



Cadê o macaco???

Data: 03/2000 - **Autor:** Delci Kimie Ishida - (SBE 0842) - Trupe Vertical (SBE G083)
Gruta do Janelão (MG-199) - Proj. Horizontal: 4.740 m. - Desnível: 176 m.
Parque Nacional Cavernas do Peruaçu - Itacarambí / Januária MG
Valdete, Silvia, Cleide e Emiko, integrantes da TRUPE, no mirante do Buraco dos Macacos

Mande sua foto com nome, data e local para: sbe@sbe.com.br

VENHA PARA O MUNDO DAS CAVERNAS

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para saber como se tornar sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à



União Internacional de Espeleologia



FEALC-Federação Espeleológica da América Latina e Caribe

AGENDA

23/05/2009

Palestra: Trabalhos em altura - esportivo e profissional
Sede da SBE - Campinas-SP
www.sbe.com.br/aberta.asp

09 a 12/07/2009

30º CBE - Congresso Brasileiro de Espeleologia Montes Claros-MG
www.sbe.com.br/30cbe.asp

19 a 26/07/2009

15ª ICS - Congresso Internacional de Espeleologia Kerrville, Texas USA
www.ics2009.us

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESPELEOLOGIA CANCELA VISITA À CAVERNAS

Por Jefferson Esteves Xavier (SBE 1358)
Espeleo Grupo de Brasília - EGB

Foram canceladas, até o presente momento, cerca de metade das excursões e saídas de campo programadas para o 15º Congresso Internacional de Espeleologia de (ICS 2009), a ser realizado em julho próximo na cidade de Kerrville, Texas, USA.

O motivo principal é a mortandade de morcegos com a Síndrome do Nariz Branco (White Nose Syndrome), razão do governo americano ter colocado em quarentena as cavernas de, até agora, 17 estados, principalmente do nordeste daquele país.

Participantes do ICS 2009 poderiam levar a doença para outros continentes em suas roupas, razão pela qual os organizadores suspenderam as visitas.

Os morcegos mortos ou portadores da síndrome apresentam fungos brancos no nariz e, frequentemente, nas asas.

Mais informações em:

www.ics2009.us/wns.html

BIBLIOTECA



Novas Aquisições

Boletim **Rede Pela Mata** N°4, Rede de ONGs da Mata Atlântica: Dez/2008.

Boletim eletrônico **Informativo da Sociedade Paraibana de Arqueologia** N°33, SPA: Abr/2009.

NEAL, B.W. (Org). **A Mata Atlântica e sua biodiversidade no contexto da mitigação das mudanças climáticas: a contribuição da sociedade civil**. Brasília: Rede de ONGs da Mata Atlântica (RMA), 2008.

As edições impressas estão disponíveis para consulta na Biblioteca da SBE. Os arquivos eletrônicos podem ser solicitados via e-mail.

Visite Campinas e conheça a Biblioteca Guy-Christian Collet Sede da SBE.

Apoio:



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAMPINAS
PRIMEIRO OS QUE MAIS PRECISAM

Antes de imprimir, pense na sua responsabilidade com o meio ambiente



EXPEDIENTE

SBE Notícias é uma publicação eletrônica da **SBE-Sociedade Brasileira de Espeleologia** Telefone/fax. (19) 3296-5421 - Contato: sbe@sbe.com.br
Comissão Editorial: Marcelo A. Rasteiro e Delci K.Ishida
Todas as edições estão disponíveis em www.sbe.com.br
A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.